



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Fatores Perinatais Associados A Anormalidades No Traçado Do Eletroencefalograma De Amplitude Integrada Em Prematuros No Primeiro Dia De Vida

Autores: JUNIA SAMPEL DE CASTRO (EPM/UNIFESP); ANA TERESA FIGUEIREDO STOCHERO LESLIE (EPM/UNIFESP); RUTH GUINSBURG (EPM/UNIFESP)

Resumo: Introdução: A monitorização da atividade elétrica cerebral tem ganhado espaço na prática clínica, no entanto, ainda há lacunas de conhecimento sobre o que pode influenciar a função cerebral em prematuros nos primeiros dias de vida. Objetivo: Avaliar a associação de fatores perinatais com alterações do traçado do eletroencefalograma de amplitude integrada (aEEG) no primeiro dia de vida, em prematuros (RNPT). Método: Estudo transversal com coleta prospectiva de dados de 60 RNPT com idade gestacional entre 230/7-326/7 semanas, sem malformações. Os RNPT foram monitorados por aEEG (Olympic CFM 6000, Natus®) por 3-24 horas no primeiro dia de vida com dois eletrodos de hidrogel posicionados na posição P3-P4. Os traçados foram gravados e analisados em cada coluna de registro quanto à presença de traçado surto-supressão, ciclo sono-vigília e amplitude da margem inferior $<3\text{mV}$ ou $<5\text{mV}$. A associação de fatores perinatais (intercorrências maternas, parto, características demográficas do RNPT, procedimentos de reanimação, hipotermia à admissão e índice de SNAPPE II) com modificações do traçado do aEEG foi avaliada por regressão logística múltipla. Resultados: O traçado descontínuo ocorreu em 65% dos RNPT e o contínuo em 23%. O traçado surto-supressão se associou ao parto vaginal e à gravidade clínica do RNPT, detectada por SNAPPE II ≥ 40 . A margem inferior do traçado do aEEG $<3\text{mV}$ também se associou à gravidade clínica do neonato, já seu valor $<5\text{mV}$ se associou à menor idade gestacional e ao sexo masculino. Não houve associação entre variáveis perinatais e ausência de ciclo sono vigília no aEEG no primeiro dia de vida. Conclusão: Fatores biológicos do RNPT e a sua gravidade clínica se associam a características do traçado eletroencefalográfico no primeiro dia de vida, devendo ser considerados na prática clínica quando da monitorização por aEEG.